

Sinpro sp

boletim dos professores

Sindicato dos Professores de São Paulo - fevereiro de 2004 - ano XI - nº 17

Perdas devem chegar a 25% dos salários dos professores

***Recusa das escolas em cumprir sentença do dissídio de 2003 achata
mais ainda o poder de compra da categoria***

O dado é alarmante. Os professores da rede privada da educação infantil, ensino fundamental e médio registram perdas que devem chegar a 1/4 de seus salários. A conta refere-se ao acumulado da inflação na data-base de 2003 e de 2004.

Essa é a realidade de muitos professores, já que parte das escolas, numa postura arrogante, insiste em não cumprir a sentença do TRT, referente ao dissídio coletivo da educação básica, que determinou reajuste de 16,42%, tíquete-refeição de R\$ 6,50 e manutenção das cláusulas sociais, tudo retroativo a março de 2003.

E nas primeiras rodadas de negociação da campanha salarial 2004, as

escolas, por intermédio de seu sindicato, esquivaram-se de discutir com o SINPRO-SP as reivindicações dos professores, usando o manjado argumento de que “devido à crise no setor, não têm dinheiro”, numa atitude de total desrespeito com os professores.

Não pagam porque não querem

No caso do dissídio coletivo, as escolas não cumprem a sentença do TRT porque não querem. O argumento de que seria necessário aguardar a publicação do acórdão para que o pagamento fosse feito é uma grande balela. As escolas estão, sim, obrigadas a pagar o que devem e não

precisam esperar mais nada para isso.

Isso porque a certidão de julgamento já um documento oficial. Tanto é verdade que o SIEESP, sindicato patronal, entrou com recurso, sem que o acórdão tivesse sido publicado no Diário Oficial. Vale repetir que o recurso não suspende a sentença; logo, as escolas continuam obrigadas a cumpri-la, embora inventem várias desculpas para não fazê-lo.

Contra isso só a força dos professores. A mobilização da categoria agora é fundamental e é por isso que no dia 18 de fevereiro a casa tem que estar cheia. Será o dia de luta dos professores pelo respeito de seus direitos. É hora de dar um basta na arrogância dos donos de escola!

Dia 18/02 as escolas vão parar



Será o Dia de Luta dos professores.

Assembléia com falta abonada, às 10 horas, no SINPRO-SP

Campanha salarial 2004

Assembléia repudia desrespeito dos donos de escola

Os professores reunidos na assembléia do dia 31 de janeiro repudiaram o descaso dos donos de escola com a campanha salarial 2004 e garantiram engajamento na mobilização da categoria para a assembléia com falta abonada, dia 18 de fevereiro, o “Dia de Luta”.

Durante a primeira rodada de negociação, o Siecep, sindicato das escolas de educação básica, não apresentou qualquer contraproposta, limitando-se a falar da crise enfrentada pelo setor. No caso do ensino

superior, a mesma coisa: a crise estaria impedindo qualquer índice de reajuste para os professores em 2004. O único segmento que apresentou avanços foi o Sesi/Senai, mas mesmo assim, ainda não houve qualquer manifestação patronal quanto ao índice de reajuste e demais reivindicações econômicas.

Indignados, os professores presentes autorizaram a instauração do dissídio coletivo, no caso de fracasso das negociações.

Para saber mais

Acompanhe todas as informações do dissídio coletivo da educação básica, da campanha salarial 2004 e do dia de luta no site www.sinprosp.org.br. Receba o boletim eletrônico do SINPRO-SP. Solicite seu cadastramento pelo e-mail boletim@sinprosp.org.br

Em breve, novo Jornal dos Professores

O Jornal dos Professores passa por uma reestruturação de seu projeto editorial e voltará a circular em março. Aguarde!

Expediente: Boletim dos Professores é uma publicação dos Sindicato dos Professores de São Paulo - Rua Borges Lagoa, 208 - CEP 04038-000 - São Paulo - SP Tel.: 5080-5988 - Fax: 5080-5985. Tiragem: 23 mil exemplares. Diretores responsáveis: Ailton Fernandes e J. S. Faro. Jornalista responsável: Priscilla B. Gutierrez (Mtb 27.919). Criação e produção: Editora Publisher Brasil. Tel.: 3813-1836. Email: pbrasil@uol.com.br.



Rua Borges Lagoa, 208,
São Paulo - SP - CEP 04038-000
Tel.: 5080-5988 - Fax: 5080-5985
www.sinprosp.org.br